

ACM Neto assume hoje o comando do DEM

Aliados dizem que prefeito de Salvador se fortalece ao assumir presidência do partido

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, ACM Neto, assumirá a presidência nacional do Democratas, substituindo o senador Agripino Maia. A posse acontecerá hoje, em Brasília. Além da cerimônia com o gestor soteropolitano, há expectativa de que o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, seja anunciado como pré-candidato a presidente da República pelo partido. Segundo informação que circula em Brasília, os dissidentes do PSB e de outras legendas também devem se filiar ao DEM – que deve ganhar uma nova “roupagem” neste ano para se tornar mais competitivo.

Em entrevista à Folha de São Paulo, o gestor soteropolitano afirmou que o DEM passou por dificuldades por se manter fiel a cartilha do partido, mas que agora colhe os resultados. “O partido teve coragem de remar contra a maré para manter seus princípios. Isso nos custou. Perdemos deputados, senadores, governadores. Agora, oferecemos um projeto de médio e longo prazo, que passa por disputar a Presidência da República. Vivemos experiências que nos habilitam a pensar em um salto maior”, declarou Neto ao jornal.

Procurado pela Tribuna para comentar a posse do prefeito na nova função, o presidente municipal do DEM em Salvador, Heraldo Rocha, afirmou que a entrada de Neto no cargo de presidente nacional da legenda pode fortalecê-lo daqui para a frente. “Ele está em um processo de crescimento e a presidência é um cargo importante para a Bahia e para o Brasil. É o que tenho a dizer”, declarou à Tribuna. Indagado se o car-

go ajudaria Neto de alguma forma na possível candidatura ao Governo do Estado, Rocha tergiversou: “Não, isso eu não posso emitir nenhuma opinião. Eu gostaria muito que ele fosse nosso candidato a governador, mas isso é uma situação pessoal. Ele já afirmou várias vezes que vai dizer, na hora certa, se será ou não candidato”.

A Tribuna, anteontem, Neto afirmou que a legenda quer ter mais presença em outros estados do Brasil. “Estou muito feliz por assumir mais um grande desafio. É contribuir para o crescimento do Democratas. Queremos, cada vez mais, um partido mais consolidado em todos os Estados e, principalmente, conectado com a voz das ruas, que clama por uma profunda transformação na política brasileira. Seremos protagonistas desta mudança”, declarou. O democrata, aliás, já anunciou que só confirmará se será candidato ou não na corrida eleitoral ao Palácio de Ondina no próximo dia 16 de março.

ACM NETO assume hoje, em Brasília, a presidência nacional do DEM, substituindo o atual presidente, o senador Agripino Maia



“Nós não temos nada a perder”, diz democrata

Ainda na entrevista à Folha, ACM Neto avaliou o posicionamento de Maia nas pesquisas - que agora gira em torno de 1% das intenções de voto: “Nós não temos nada a perder. A eleição presidencial está completamente aberta. O Brasil quer uma mensagem nova, não quer ser refém de uma polarização entre PSDB e PT. Quando a crise se impôs, Rodrigo cresceu como presidente da Câmara. As melhoras nos indicadores do país derivam do apoio do

Congresso à agenda econômica. Nosso compromisso jamais foi firmado com o governo”. “Para ser competitivo, a base de largada é ter suporte político-partidário, algo que ele vem construindo com competência. As eleições ficaram mais curtas. As convenções podem acontecer até agosto, então o prazo de analisar a viabilidade real de uma candidatura é próximo desse período. Não imagino nada anterior a fim de junho. Não vamos brincar de fazer política

ou de ter candidato a presidente”, continuou.

ACM Neto também revelou qual é o posicionamento ideológico do DEM atualmente. “O DEM se refunda agora afirmando claramente que é um partido de centro. Significa ser um partido mais moderado, equilibrado. O Bolsonaro tem o direito de militar na direita, como [Guilherme] Boulos tem o direito de militar na esquerda. Eu continuarei no centro, aberto ao diálogo”.

TRE arquiva acusação de caixa 2 contra prefeito do DEM



A JUÍZA do TRE-BA, Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer, arquivou a acusação contra o prefeito ACM Neto

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

A juíza do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA), Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer, arquivou a acusação contra o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), por supostamente receber caixa 2 (dinheiro não contabilizado) da construtora Odebrecht na campanha de 2012, no valor de R\$ 1,8 milhão. A empreiteira baiana teria, ainda, doado mais R\$ 400 mil para o democrata soteropolitano, mas de forma oficial. A investigação contra ACM Neto teve início após delações premiadas dos executivos da Odebrecht, André Vital Pessoa de Melo e Benedito Barbosa da Silva

Júnior. Segundo eles, o dinheiro teria sido repassado por meio de Lucas Torres Cardoso, que, segundo o prefeito, é seu “amigo pessoal”.

A transferência dos valores teria ocorrido na sede da construtora, na capital baiana, em quatro parcelas, entre os meses de julho e outubro de 2012. A juíza, com base no parecer da Procuradoria Regional Eleitoral (PRE), entendeu, porém, que os depoimentos dos colaboradores não foram confirmados “por quaisquer outros elementos de prova, quer seja de caráter material ou testemunhal”.

De acordo com a magistrada, as cópias de contas telefônicas apresentadas pelos colaboradores e os dados da movimentação bancária no ano de 2012 de Lucas

Cardoso só comprovam que o prefeito não recebeu os valores ilícitos na campanha. “A míngua de elementos a caracterizar a conduta delituosa atribuída ao investigado [ACM Neto], inviável a persecução criminal no caso em testilha, impondo-se o arquivamento das peças informativas que integram o procedimento investigatório sob exame”, pontuou.

O advogado do prefeito, Antônio Vieira, reforçou os argumentos da juíza. “As provas apresentadas demonstraram que os valores referidos pelos delatores constavam da prestação de conta de campanha e haviam sido oficialmente transferidos ao diretório nacional do partido. [...] Tratavam-se, portanto, de doações oficiais”, destacou.

Prefeito de Candeias vira réu por supostas contratações irregulares

DA REDAÇÃO

O prefeito de Candeias, Dr. Pitágoras (PP), virou réu no Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) por supostas contratações irregulares na gestão. De acordo com a denúncia, ele é acusado pelo Ministério Público do Estado (MP-BA) de contratar funcionários sem justificativa. Quem recebeu a denúncia foi a juíza Janete Fadul de Oliveira. Apesar de o MP-BA pedir o afastamento e a prisão preventiva de Pitágoras, a juíza avaliou que não havia necessidade dos dois pleitos e o prefeito responderá o processo em liberdade, no exercício da função de gestor municipal. Os casos teriam ocorrido principalmente entre abril e junho do ano passado.

Em nota à imprensa, a defesa de Pitágoras “atesta que, de fato, [o prefeito] tivera contra si ação penal deflagrada a partir de representação com fins políticos e eleitoreiros” de alguns vereadores, “esclarecendo que quando assumiu a Chefia do Poder Executivo Municipal, encontrou o Município de Candeias em situação caótica e de calamidade pública, em todos os setores da Administração.” “A atual gestão se viu compelida a organizar urgentemente o município seguindo para tanto os princípios norteadores dos direitos essenciais dos cidadãos e da continuidade dos serviços públicos, principalmente na área da saúde. Assim o gestor, ao tomar posse, entendeu pela necessidade de efetuar ajustes na estrutura adminis-



DR. PITÁGORAS vira réu no Tribunal de Justiça da Bahia por supostas contratações irregulares na gestão

trativa da Prefeitura Municipal, razão pela qual buscou efetuar as nomeações dentro do previsto na legislação, e também determinou a publicação de processo seletivo REDA, através dos Editais 001/2017 e 002/2017”, diz nota.

“Por outro lado, no que pertine às contratações temporárias para cargos referentes a programas estaduais e federais, relacionados a profissionais da área da saúde, assistência social e professores, cabe esclarecer que os próprios programas não tem caráter definitivo, podem ser extintos a qualquer tempo, pelo que não seria prudente realizar concurso público para tais cargos, por uma questão óbvia”, afirmou a defesa de Pitágoras.

Projeto Ouvindo Nosso Bairro é aprovado na Câmara de Salvador

DA REDAÇÃO

Foi aprovado na sessão ordinária de ontem da Câmara de Salvador o projeto do Executivo municipal que institui o Programa Ouvindo Nosso Bairro. O objetivo das emendas, segundo destacou a líder da oposição, vereadora Marta Rodrigues (PT), foi “aperfeiçoar a proposta para assegurar a democracia participativa, mas sem substituir a representatividade desta Casa”. Dos 37 vereadores presentes, apenas Hilton Coelho (PSOL) votou contra o projeto. O programa foi concebido, segundo a mensagem do Executivo, como instrumento de participação popular na gestão pública, destinando-se a aproximar o cidadão e possibilitar a participação da sociedade civil na administração municipal, identificando obras, ações e serviços prioritários para a população. Ao todo 1.455 intervenções são apontadas como prioridade. O líder da bancada do prefeito, Henrique Carballal (PV), defendeu a aprovação do projeto com as emendas.

Antes da votação, o presidente da Câmara, vereador Leo Prates (DEM), reuniu os 10 subprefeitos da cidade com a intenção de dirimir possíveis dúvidas sobre o projeto e reforçar sua importância para o aprimoramento da gestão pública. Participaram do encontro no Salão Nobre da Casa a diretora das Prefeituras-Bairros, Ana Paula Matos, a coordenadora do projeto Câmara Itinerante, vereadora Aladilce Souza

(PCdoB), a coordenadora do projeto Ouvidoria no Bairro, Thamires Almeida, representando o ouvidor-geral, vereador Luiz Carlos Suíca (PT), e o relator do projeto, vereador Paulo Magalhães Júnior (PV).

Em 2017, a prefeitura realizou uma consulta popular já utilizando os métodos que serão implementados com o Ouvindo Nosso Bairro. A ação rendeu 1.455 intervenções na cidade. “O Ouvindo Nosso Bairro dá um peso maior ao trabalho que temos feito de oitiva popular. A instituição do programa torna obrigatória essa consulta à população no início de cada gestão”, afirma Ana Paula.

Foto: Antonio Queirós



VEREADORES aprovam projeto do Executivo que institui o Programa Ouvindo Nosso Bairro